

POR QUE A LUTA PELA TERRA NO PONTAL DO PARANAPANEMA INTERESSA AO TURISMO

Anderson Antonio Silva¹
Bernardo Maçano Fernandes²

Resumo: Este artigo busca responder a pergunta: Porque a luta pela terra no Pontal do Paranapanema interessa ao turismo rural? Para tanto, destacamos que a própria história de luta desenvolvida pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) nos últimos 22 anos na região, constitui-se por si só em um roteiro de turismo rural. Entre os diferentes tipos de públicos a quem possa interessar a luta pela terra, há dois tipos de públicos bem definidos que se interessam em conhecer a luta pela terra no Pontal. Um deles é composto por pessoas de diferentes profissões e origens interessadas em conhecer os assentamentos e o modo de vida no campo; o outro composto por estudiosos da questão agrária e ou pessoas que apoiam os movimentos camponeses na luta pela terra. Os primeiros estão interessados na experiência de vivenciar alguns instantes do dia-dia no campo, sobretudo da possibilidade de acompanhar o processo de plantio, colheita e preparo dos alimentos pelos camponeses. Estamos nos referindo à produção de doces, pães, sucos naturais e hortaliças orgânicas que são servidos pelas famílias assentadas, por exemplo, na forma de café da manhã, almoço e café da tarde. Os segundos, que também se interessam pelo modo de vida, procuram visitar os acampamentos e conhecer os diferentes momentos da luta pela terra, desde o trabalho de base na formação dos grupos de família aos espaços produzidos pela organização do movimento que levam à ocupação da terra. Eles têm interesse em conhecer a história da grilagem do Pontal e saber como foi possível que mais de seis mil famílias chegassem à terra. Apesar da luta pela terra como uma possibilidade turística constituir-se numa realidade tanto para o Pontal como para as demais regiões do País onde os camponeses têm conquistado seu território, a luta pela terra como modalidade turística, sobretudo a partir da sua perspectiva histórica ainda é pouco explorada.

Palavras-Chave: Luta pela Terra, Turismo Rural, Ocupações de Terras, Acampamentos, Assentamentos Rurais.

¹ Professor da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente - FATEC e Coordenador do Núcleo de Estudos Multidisciplinares – NEAGRO.

² Professor dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus de Presidente Prudente.